



ÁSIA/FILIPINAS - O Congresso do Clero filipino em curso em Manila reflete sobre os problemas e sobre os desafios do trabalho pastoral

Manila (Agência Fides) - Tanta força e esperança, apesar da necessidade de novas vocações: este é o quadro que emergiu dos trabalhos do primeiro Congresso do Clero filipino, em curso em Manila de 5 a 9 de julho, que reuniu mais de 3.900 sacerdotes e 100 Bispos de todo o país. O tema sobre o qual a Assembléia discute é “Um clero renovado, uma Igreja renovada, uma nação renovada”, e se inspira do trecho da Sagrada Escritura “Olharão para Aquele a quem traspassaram” (Jo 19,37).

Em mensagem enviada ao Congresso, o Santo Padre exortou os sacerdotes a permanecerem “amigos de Cristo”. “Esta amizade - escreveu João Paulo II - nutrida pela oração e pelos Sacramentos, é a base para uma autêntica renovação interior em todos os níveis, pessoal, social e institucional”.

Atualmente, destacou Dom Luis Antonio Tagle, Bispo de Imus e chefe da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé, os cerca de 9 mil sacerdotes presentes nas Filipinas estão sobrecarregados com o trabalho pastoral, devendo cada um servir mais de 15 mil almas. O ideal, ao invés, seria um sacerdote para o cuidado de cerca de 2 mil fiéis. Esta carência de vocações, destacou o Bispo na sua intervenção, não gerou no entanto uma queda da fé no povo filipino, mas corre o risco de levar ao fechamento de algumas paróquias.

Segundo o Bispo, a queda vocacional depende de diversos fatores: os rígidos critérios de seleção utilizados nos seminários; razões ambientais e culturais; também os escândalos que investiram nos últimos anos a Igreja filipina, que contribuíram para distanciar alguns seminaristas. Sobre este ponto delicado, o Bispo destacou que, no entanto, esses casos serviram para demonstrar que “o sacerdote é também um homem”.

O Congresso se realiza depois que, nos últimos tempos, a comunidade católica foi abalada com alguns casos de padres envolvidos com mulheres, ou acusados de corrupção, aos quais os meios de comunicação deram muito destaque. Fatos que, destacou a Assembléia, deram um mau exemplo aos fiéis, principalmente aos jovens.

Falando na Assembléia, o Card. Ricardo Vidal, Arcebispo de Cebu, destacou como o sacerdócio seja “um dom de Deus, que não deve ser possuído como um ornamento, mas que deve ser restituído ao próprio Deus”.

(PA) (Agência Fides 8/7/2004)